

A VOZ de MELGAÇO

QUINZENÁRIO DE CATÓLICOS E REGIONALISTA

Chefe da Redacção e Editor: CARLOS ANTÓNIO VAZ

Administração: Apartado, 23 - BRAGA

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

AVENÇA - Custo da Assinatura Anual: 40\$00 - Estrangeiro 80\$00 * ANO XXV - N.º 493 - Melgaço, 1 de Maio de 1972 * Tip. Augusto Costa & C., Lda - Telef. 22455 - Braga

Pesca no "Rio Minho,"

por MANUEL JOSÉ GOMES DE SOUSA

Conforme informação minha prestada neste quinzenário em 15 de Outubro de 1970, com base nos artigos 55 e 56 do Decreto-Lei de 20 de Março de 1967, foi publicado agora nos jornais de Lisboa, «Século», «Diário Popular» e outros de 4 de Janeiro p. p., que foi criada a Comissão Permanente Internacional Luso-Espanhola tendo por finalidade *Salvar da Morte o «Rio Minho»*, rio este que outrora foi considerado um dos principais rios da Europa devido às espécies: Salmões, Sáives, Trutas e outras espécies dadas as excelentes qualidades que as suas águas possuíam. Desde que começaram na parte do rio Nacional Espanhol as construções das barragens, o curso do rio deixou de ser normal e ultimamente com a construção da barragem da Frreira que fica a montante cerca de 300 metros do ponto onde o «Rio Minho» começou a ser Internacional, mais se fez sentir a referida anormalidade do curso das águas e porquê... Porque quando abrem os descarregadores da Alboeira, as águas sobem consideravelmente resultando por isso a inundação de todas as pesqueiras numa extensão superior a 10 quilómetros, com grande risco dos proprietários que as exploram, acrescido da inutilização dos aparelhos de pesca nas mesmas empregados. — Acresce ainda outro grave inconveniente, especialmente na época da desova: as pequeninas espécies são arrastadas para junto das margens, e quando fecham os descarregadores essas mesmas espécies — devido à descida rápida das águas — ficam em seco expostas à acção dos raios solares e das aves daninhas que as devoram. — É de lamentar verem-se milhares de famílias que outrora viviam praticamente do produto da pesca deste rio e que nas horas disponíveis se dedicavam também ao cultivo das terras, verem-se forçadas a emigrar para o Estrangeiro em busca de melhores recursos. — Que bom seria se pudessemos voltar a esses tempos em que uma grande parte dos proprietários das pesqueiras sustentavam com as espécies nele pescadas os seus trabalhadores agrícolas e ainda re-

partiam com os pobres e ofertavam aos seus amigos algumas dessas espécies!... Que grande Obra Social já se praticava naqueles tempos!... — Tudo desapareceu e se as entidades competentes não tomarem as providências necessárias, pode afirmar-se que a pesca nesta zona morreu.

Em face do que foi dito, as pesqueiras compreendidas na extensão referida podem desde já serem consideradas como inúteis pelo que se nos afigura ser justo e humano que os proprietários dessas mesmas pesqueiras sejam indenizados dos prejuízos causados, pois que tais construções foram desde há muito consideradas como prédios urbanos pagados os seus proprietários ao Estado contribuições e impostos sucessórios.

Pelos BOMBEIROS

Eleição dos Corpos Directivos

No dia 12 do mês de Dezembro de 1971, realizou-se, na sede da Humanitária Associação dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, a eleição dos Corpos Directivos para o triénio de 1972 a 1974.

Mesa da Assembleia Geral — Presidente, Ernesto Viriato dos Passos Ferreira da Silva; Vice-Presidente, Armando da Mota

Misericórdia de Viana do Castelo

Recebemos o Relatório e Contas da Gerência de 1971 da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Castelo.

É um trabalho objectivo, sério, e crítico, onde ressalta a competência e o dinamismo do seu Provedor, dr. Manuel Rosado Coutinho.

Correspondente em Melgaço

Aceitou ser correspondente do nosso jornal na Vila, o estimado amigo, Sr. Miguel Henrique G. Pereira, de todos estimado pela sua dedicação ao trabalho e por estar pronto a ajudar o próximo.

Aos nossos estimados assinantes e amigos comunicamos a notícia para ficarem a saber a quem se podem dirigir para tratar em Melgaço do pagamento da assinatura, anúncios, agradecimentos, novos assinantes, mudanças e suspensões de direcção, notícias, etc.

Ele estará ao dispor de todos os amigos para as informações necessárias.

Ao amigo Miguel o nosso agradecimento por ter aceite o convite e votos de que possamos colaborar juntos durante muitos anos.

Pela Administração

NOVOS ASSINANTES — Inscreveram-se mais os seguintes: Custódio Pereira de Araújo (Pagou adiantamento) e José de Campos Faria, Braga; Alberto Manuel Gonçalves Esteves, Monção; e António Bravo, Adela — Fiães.

PAGARAM EM BRAGA 1971-1972 — Tenente Agostinho Alves, Penafiel, como amigo. 1972 — José Lourenço, Rouças. 1971-1973 — José Augusto Alves, Canadá.

EM MELGAÇO PAGARAM 1970-1971 — José Manuel Augusto, Ponte de Lima. 1971 — Henrique Garcia, Penso; Aldemiro de Sousa e Castro, Remoães; João Cândido da Rocha, Amândio Domingues, os dois de Melgaço; António Alberto Meleiro e Resa do Rosário Meleiro, Gólfães. 1972 — Dr. Adriano Marques de Magalhães, Vigo; José Pereira Júnior, Parada do Monte; José João Gonçalves Esteves, Porto; Armando Francisco Rodrigues, Chaviães; Constantino Silva, Melgaço. 1971-1972 — Adriano Afonso, Gristóval; Manuel Augusto Alves, Paderne.

FRANÇA PAGARAM 1971 — Horácio Manuel Rodrigues. 1972 — Dálio dos Santos Pereira e Octávio Salvador Gonçalves.

PAGARAM AINDA 1972 — Ao nosso correspondente em Prado, sr. Manuel

(Continua na 4.ª página)

GRANDIOSAS FESTAS A SANTA RITA

EM ROUÇAS - MELGAÇO

Conforme temos vindo a noticiar, é já no próximo dia 14 que tem início as grandiosas festividades da milagrosa Santa Rita, que se venera na freguesia de Rouças, deste concelho, para onde se deslocam a fazer as suas preces e a levar as suas ofertas muitosromeiros e cujas festividades tem o seguinte

PROGRAMA

Iniciam-se estas grandiosas festividades com uma Novena que vai do dia 14 a 22 de Maio.

No Domingo, 14, às 16 horas — Saída da igreja paroquial de Rouças, para Santa Rita, da procissão, com a veneranda imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Todos os dias — às 6 horas: Santa Missa com pregação; às 18 horas: Terço cantado ao cruzeiro, novena e pregação.

Dia 21 — às 9:30: Entrada da Banda de Tangil que actuará nos dois dias; às 11 horas: Santa Missa; às 17 horas: Missa cantada, com procissão e pregação. Leilões.

Dia 22 — às 11 horas: Missa solene, sermão e procissão. Pela tarde, leilões, sendo estas



SANTA RITA

festividades também abrilhantadas com alti-falantes da Casa Reinaldes.

Trás a tua oferta! Ajuda a construir esta obra que já agasalha 6 nossos irmãos. Há tanto a fazer aqui!

Há quarteis, para osromeiros que os desejarem. Todos a Santa Rita!

HORAS GRANDES Luso-Brasileiras

O Brasil celebra, neste ano, os 150 anos da sua independência.

Ligado a esse grande acontecimento histórico está o Rei de Portugal D. Pedro IV, que foi o primeiro Imperador do Brasil.

A fim de reposar em Ipiranga — o local sagrado da independência do Brasil — seguiram para a Nação Irmã, acompanhadas por S. Ex.ª o Chefe do Estado, Almirante Américo Tomás, as cinzas do Imperador.

No dia 22 de Abril desembarcaram as cinzas do Imperador no Rio de Janeiro, e desde esse dia em diante, porque Dia da Comunidade Luso-Brasileira, os portugueses residentes no Brasil, depois de um deter-

minado tempo, e os brasileiros residentes em Portugal, nas mesmas condições, poderão, para uso interno, requerer documentos de identidade idênticos aos dos nacionais.

Sidónio Pais

Neste dia 1 de Maio de 1972, passa o primeiro centenário do nascimento desse extraordinário português, que foi Sidónio Pais.

Assembleia Nacional

O deputado pelo círculo de Viana, Sr. Eng.º António Pereira Lacerda, apresentou uma comunicação sobre a Lei de Fomento Industrial, enquadrando-o no condicionalismo do nosso distrito.

Mês de Maio

O mês de Maio é dedicado pela devoção dos cristãos à Virgem Santíssima.

Salmões no Rio Minho

À linha e à cana, junto do salto da Frreira, já foram pescados 15 Salmões, tendo o sr. Adriano da Ribeira perdido um já morto quando o lavava, com cerca de 8 quilos.

Em Orense tem-se vendido o quilo de Salmão a 1.000 pesetas (cerca de 425\$00).

Da Vila e Concelho

De Alvaredo De Chaviães

AINDA O PROGRESSO... — Continuamos a observar um certo dinamismo para o progresso da freguesia. Há dias pudemos contactar com o Senhor Engenheiro Borges de Aguiar que veio proceder ao levantamento Topográfico do Caminho para as Bouças.

Do projecto à realidade quantos anos decorrerão? Certamente a coisa tornar-se-á um pouco morosa a deduzir por outras que se aguardam há cerca de uma dezena de anos. Está nestas condições o edificio escolar que, dado por incapaz o existente em 1963 e escolhido o terreno em 1968, aguarda presentemente início. Admiramos que tivesse sido prometida, na posse do Senhor Presidente da Câmara, a rápida solução do problema de construções escolares no concelho e, afinal, continuamos pior do que antes (até porque atingidos pelo desgaste do tempo).

E o caminho da Torre? Em que pé se encontra o seu arranjo? Será que a Ex.ma Câmara não auxilia o esforço hercúleo dos utentes de tal caminho a fim de unidos fazer coisa de jeito? E porque não tentar também o auxilio da Guarda Fiscal, visto tratar-se do caminho (único) que serve o seu posto, nesta freguesia?

Em tempos um Senhor Oficial falou na possibilidade de um substancial auxilio do Comando Geral daquela Corporação; e hoje? Por vezes é impossível a circulação nesse caminho tal a quantidade de água que por ele corre e o lodajal formado. Porque não um pouco de entusiasmo por estas coisas?

A Junta de Freguesia tem em mão uma lista de ofertas bastante valiosas; porque se não auxilia na realização de tão justa quanto necessária obra?

Tem a palavra a Câmara Municipal e a Corporação da Guarda Fiscal que com a sua quota parte poderão amparar os que, de boa vontade, já contribuíram. E às vezes esbanja-se tanto dinheiro!...

REUNIÃO — No passado domingo dia 16, no salão paroquial desta freguesia pelas 14.30 horas, teve lugar uma reunião presidida e orientada pela Ex.ma Sra D. Suzana Lagrillá, mui digna Directora no distrito de Braga da Obra das Mães, estando presentes além de muito povo, o Rev.do Pároco Sr. P. Lima.

A reunião, teve como finalidade principal, dar uma explicação aos pais e mães com filhos dentro da idade de 3 anos, das vantagens e dos bons frutos colhidos pelas crianças, que queiram frequentar o Jardim Infantil até aos seis anos, cuja abertura está prevista para o dia 24 do presente mês.

A educação e instrução a ministrar às crianças, será por Senhoras competentes, no salão da Obra das Mães no lugar do Val, mas projecta-se a construção de um prédio com todas as modalidades para o aludido fim, no Monte de Santa Bárbara no lugar da Portela, por ser o local mais central e pitoresco da freguesia.

No final da reunião houve uma recita infantil, constituída por danças folclóricas e pequenas peças de teatro, que muito agradou a todos os presentes, com o salão literalmente cheio.

INFORMAÇÃO — Várias pessoas das nossas relações e simpatizantes da Cabine Sonora Melgacense, se nos têm dirigido a perguntar se já acabaram os auto-falantes da terra. Este facto provém de não termos abrilhantado as duas últimas festas no nosso concelho, nomeadamente a de N. S. da Cabeça, em Penso e do Amparo, no lugar do Barcal.

Da de Penso já não tínhamos ideia que nos contratassem, porque as festas realizadas naquela freguesia, ao que nos parece foram entregues por doação a uns de Tangil, que tem auto-falantes e ornamentações de Igrejas.

Ora francamente para a festa do Barcal, tínhamos toda a esperança que nos chamassem, a exemplo do ano passado. Até porque o juiz ou o mordomo deve-me atenções do tempo que prestamos juntos, serviço da nossa especialidade.

Mas tal não aconteceu e já é a segunda vez que isto acontece. Mas este ano nem os armadores de cá lograram ir e o dinheiro de Melgaço foi todo para Monção, porque de lá veio a música, auto-falantes, armador e o fogo.

Isto demonstra que os de Monção a nós também nos dão interesses e são muito nossos amigos.

Quando a música e ao fogo, concordamos plenamente por ser coisa que infelizmente não temos.

No que respeita a auto-falantes e armadores, se houvesse mais bairrismo e amor pelas coisas da terra, não era necessário que o dinheiro saísse todo para fora, porque servem muitissimo

bem e graças a Deus não temem confrontos.

Mas não fica por aqui, porque outras comissões de festas, a exemplo de outros anos, lhe copiarão a ideia.

Não quero prejudicar por mais espaço este quinzenário, de resto mais teria para desabafar, terminando com a informação para os nossos amigos e simpatizantes da C.S.M., que os seus serviços estão ao dispor de todas as Digns. Comissões de Festas que lhes queiram dar a sua preferência, podendo ser tratados pessoalmente, por escrito ou pelos telefonos n.ºs 42336, privativo do proprietário residente em Chaviães, ou 42350 p. f. em Melgaço.

De resto a Cabine Sonora Melgacense só acabará, quando faltarem os bons amigos ou o seu proprietário o entender.

A prová-lo estão as festas já feitas no corrente ano e as contratadas futuramente, como sejam a de N.ª S.ª de Fátima, no Monte do Facho, em Cristóvão desde o dia 10 a 14 e de 19 a 22 em Santa Rita em Rougas, no próximo mês de Maio, etc., etc.

NASCIMENTO — Na maternidade do nosso hospital, teve a sua hora feliz, dando à luz uma robusta criança do sexo feminino, a Sra.ª Armadina do Carmo Lourenço, casada com o Sr. Felisimo Gomes Pinheiro.

Mãe e filho encontram-se bem.

PARTIDA — Para o Canadá partiu no dia 6 o Sr. António Anibal Alves, natural desta freguesia, depois de uma curta permanência entre nós e no seio dos seus familiares.

Sabemos ter chegado bem, graças a Deus, e formulamos-lhe as maiores felicidades, naquela terra longínqua da Pátria. — C.

De Paderne

CURSO DE PASTORAL LITURGICA — Na estância termal do Pêso e nas instalações do antigo Grande Hotel, teve lugar de 19 a 21 de Abril, inclusivé, um curso de Pastoral Litúrgica para o Clero dos Arcipresbiterados de Melgaço e Monção. Este curso foi orientado por uma equipa de sacerdotes de Braga, constituída pelos Rev.ºs Dr. Sousa Fernandes e P. Neiva, e presidida pelo Senhor Vigário Geral da Arquidiocese.

Sabemos ter sido muito frequentado este curso, pois nele tomaram parte cerca de 30 sacerdotes dos dois Arcipresbiterados. Acresce ainda que, num dos dias, nele se integraram cinco sacerdotes espanhóis.

No último dia esteve presente Sua Ex.ma Rev.ma o Senhor Arcebispo Primaz, que aloçou com todos os sacerdotes cursistas.

Para o próximo dia 15 de Maio, e no mesmo local, está prevista nova reunião.

ESTRADA DO PESO — A nossa Junta de Freguesia está empenhada, e nesse sentido muito tem trabalhado, em que o lugar do Pêso fique ligado, por estrada, ao centro da freguesia, e deste modo, que todos os lugares que ficam entre as duas povoações, também tenham, a servi-las, uma estrada.

Espera-se para breve a vinda dum Engenheiro, já contratado, para o levantamento do projecto.

Porque a estrada se destina a ligar uma estância termal a um monumento nacional, a sua comparticipação não se fará esperar muito.

CAMINHO DO PINHEIRO — Porque este lugar não está incluído no número daqueles que se prevê virem a ser servidos por uma estrada, vamos pedir à Junta de Freguesia que prossiga com a reparação do caminho que o liga ao centro da freguesia. Esta obra não é muito dispendiosa, pois sabemos que alguns dos moradores do lugar estão prontos a auxiliar com dinheiro. Além disso, a pedra necessária para esta obra encontra-se armadada aos lados do caminho dos Moínhos, e pertença da Junta de Freguesia, e o seu transporte não é muito caro. A distância a reparar não deve exceder os duzentos metros.

ENLACE MATRIMONIAL — No vestuário mosteiro desta freguesia, realizou-se, no passado dia 9 de Abril, presidido pelo pároco desta freguesia, o enlace matrimonial da menina Maria da Graça Fernandes, dilecta filha do industrial Senhor António Fernandes e de sua esposa Sra. D. Maria Joaquina Lourenço, do lugar do Pêso, com o sr. José Bento Fernandes, filho do Sr. Abel Fernandes e da Sra. D. Maria Fernandes, da vizinha freguesia de Alvaredo.

BANCO FERNANDES MAGALHÃES



PORTO

LISBOA

SÍMBOLO DE SEGURANÇA E DE BONS SERVIÇOS HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO

CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO, destacadamente:

Em MELGAÇO — Casa José Maria Pereira
Em FRANÇA — Banque Nationale de Paris
Na ALEMANHA — Deutsche Bank

A sua vasta rede de instalações próprias e Correspondentes no País e Estrangeiro, aliada a uma prudente e longa actividade bancária permite-lhe executar eficientemente qualquer transferência de dinheiro com um mínimo de encargos.

LOJA DO PEREIRAS

TEL. 42311

MELGAÇO

TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ

A CASA DO BOM CAFÉ

MERCEARIA FINA

FAZENDAS

CORRESPONDENTE BANCÁRIO

Vinho do Porto BARROS

De todos

De todos

O

O

mais saboroso

mais preferido



Lágrima Christi BARROS

em França o mais apreciado

Paraninfaram o acto o Sr. Filipe Nelson Fernandes, irmão da noiva, e a menina Inês dos Anjos Fernandes, de Alvaredo.

Findo o acto religioso, e em luizado cortejo de automóveis, os noivos, acompanhados de todos os convidados, dirigiram-se para o Pêso, onde, num dos hotéis da localidade, foi servido a todos um opiparo banquet. No final deste, os noivos seguiram para o sul em viagem de lua de mel.

Uma peregrina lua de mel para tão simpático casal, são os nossos sinceros desejos.

GENTE NOVA — No passado dia 7 de Abril, teve o seu feliz sucesso a Sra. D. Fernanda Rodrigues Gonçalves, do lugar do Pinheiro, esposa do Furriel miciano Manuel José Lopes Gonçalves, em serviço de soberania militar na Guiné, sendo dado à luz um robusto menino.

Mãe e filho encontram-se bem.

FALCIMENTO — Na sua residência do lugar de Gollês, e após alguns anos de doloroso sofrimento, faleceu

no passado dia 15, a Sra. D. Rosa de Castro, de 73 anos, esposa do Sr. José Cândido Meleiro, proprietário do referido lugar. O seu funeral, que foi muito concorrido, realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério paroquial.

Ao Sr. José Cândido Meleiro e a toda a família os nossos sentimentos. Paz à sua alma. — C.

CONCURSO DE DESENHOS

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Melgaço promove um concurso de desenhos sobre o Bom-beiro entre as crianças da escola primária das 4 classes, filhos dos sócios. A data limite é 7 de Maio. Há 3 prémios para cada classe.

Aos professores primários fornecemos todas as indicações.

Agência de Viagens "RUMO,"

Passagens Aéreas e Marítimas

Bilhetes de comboio, a preços reduzidos para trabalhadores e familiares

Postos de Câmbios do Banco de Agricultura

TELEF. 42278 — MELGAÇO

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas Automóveis e Estabelecimentos

TELHAS e TIJOLOS DE VIDRO

Sociedade de Cristais, Lda

Rua do Almada, 25 — PORTO — Tel. 253226

STAND MELGACENSE

DE AMADEU GOMES

Telef. 4 21 0 4

Agente exclusivo em Melgaço e Monção:	das famosas marcas alemãs de frigoríficos	BOSCH
	de Rádios e Televisores	BLAUPUNKT
	de electrodomésticos	GRUNDIG
Agente exclusivo em Melgaço, Monção e Valença:	das Balanças e material	A. PESSOA
	de GÁS MOBIL, da	PHILIPS
Agente exclusivo em Melgaço:	e das inultrapassáveis motorizadas	FAMEL-ZUNDAP • SACHS

DE A SUA PREFERÊNCIA AO

STAND MELGACENSE

Além das melhores marcas é o único que possui electricista próprio para garantir a devida assistência e para fornecer orçamentos grátis.

Se tem qualquer dúvida, consulte-nos

NINGUÉM O FORÇARÁ A COMPRAR

Carteio dos Leitores

Penafiel, 18/4/72

Ex.mo Senhor Director do
Jornal «A Voz de Melgaço»
Braga

Ex.mo Senhor

Acuso a recepção da amável carta de 6 do corrente, merecendo-me o melhor apreço as razões nela expostas para a ajuda indispensável à continuação desse muito apreciável jornal, grande zelador dos interesses do concelho, cujos escritos leio sempre com muito gozo e atenção.

De entre os colaboradores de «A Voz de Melgaço» quero destacar o Sr. Professor Rodrigues que foi grande Presidente da Câmara Municipal, e embora demissionário, continua com o melhor do seu saber a pugnar pelos interesses da Terra comum, num desenvolvimento e progresso que sãbiamente iniciou e todos desejamos ver continuar.

Apesar de me encontrar radicado em Penafiel, há 60 anos, onde constitui família, não esqueço a saudade da minha terra natal, onde normalmente me deslocava todos os anos a passar férias e, em família, recordo a cada dia-a-dia as mais diversas passagens da mocidade, levando também ao apego pelas terras Melgacenses. Daqui o meu justificado contentamento pelo seu progresso.

Ainda em referência ao Sr. Professor Rodrigues quero agradecer-lhe a iniciativa e grande ajuda na construção da estrada de Pomares a Couso, o que me trouxe a grande comodidade de me apurar de automóvel à porta da casa que me serviu de berço, quando lá vou de visita, acompanhado dos meus filhos, e cujo percurso seria custoso a pé visto já ter ultrapassado os 87 anos. Se me for possível não esquecerei, igualmente, o pedido de V. Ex.ª na angariação de outros assinantes, enviando para pagamento da minha assinatura dos anos 1971/72 a importância de 100\$00.

Com os meus respeitosos cumprimentos e os maiores votos de progresso do nosso muito apreciado jornal, subscrevo-me

De V. Ex.ª

Muito atenciosamente e obg.º

Agostinho Alves
(Ten. reformado)

Recebi hoje o último jornal. Está óptimo. Continuem sempre assim. Acima de tudo, a verdade. Em prol da nossa terra e do nosso «povo». Tentem sempre mostrar os «erros» para que se corrijam.

Renovo um forte abraço, do amigo ao dispôr,

S. D. V.

Ao Sr. José Augusto Gonçalves — USA

Recebemos a sua carta e a respectiva quantia para pagamento do ano 1972. Agradecemos as palavras gentis e amáveis que nos dirige, a compreensão que manifestou e concordamos consigo em que o jornal deve chegar a um pouco tarde, mas a culpa não é nossa. Talvez com o selo de avião chegue muito mais cedo. Custa mais 30\$00 por ano para pagamento do selo respectivo. Aguardamos as suas ordens.

Ao Sr. José Luís Alves — CANADÁ

Tem razão no que diz sobre o começo da sua assinatura. Agradecemos essa atenção. O cheque que nos enviou dá para pagar quase até ao fim de 1973. Obrigado, amigo, e que o seu gesto seja limitado por todos, quanto a ter tudo em dia.

Ao Sr. Carlos Alberto Afonso — LISBOA-6

O caro assinante pagou 1971 e 1972, segundo consta dos registos. Obrigado.

Publicações

Recebemos dois pequenos livros da Mobil: «Segurança no Manuseamento de Produtos Petrolíferos» e «Cuidado, Manipulação e Armazenagem de Lubrificantes» de grande utilidade para todos. Recebemos ainda a Revista «Opinião» e «Fatos e Documentos». A todos o nosso obrigado.

DE PAÇOS

REGRESSOU A BRAGA — Depois de passar as suas férias, junto de sua família, em Azere, regressou a Braga Odete Esteves, aluna do Magistério Primário.

VISITA PASCAL — A costumada visita Pascal, aos habitantes desta freguesia, este ano foi feita pelo Rev. Sr. P. Lobato, natural desta freguesia, professor e perfeito do Seminário de N. S. da Conceição, em Braga. Toda a freguesia, ficou muito satisfeita pela sua franqueza, e fino trato, com que o jovem sacerdote tratava as pessoas, sem distinção de pobre ou rico, demonstrando assim, ser o novo Sacerdote, possuidor dos melhores e nobres dotes, essenciais a um Padre.

DE FRANÇA — Já regressou de França Laurentino Alves, de Beleco, acompanhado de seu neto, onde foi passar as festas da Páscoa. Vindo de França, após intervenção cirúrgica ao estômago, encontra-se no lugar das Granjas, o sr. João F. Lima, «Fermententista». Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

PARA FRANÇA — Seguiu para França, o sr. José Alves, da Pedreira.

PARA LISBOA — Seguiu para Lisboa, depois de passar as Festas da Páscoa, com sua família, em São José Fernandes, sua esposa e filha. — C.

De Castro Laboreiro

Já noticiado que foi vítima de um acidente o nosso amigo Albano, mais informamos que no dia 6 teve que se submeter a uma operação, em Vigo, onde tem seu sobrinho Senhor doutor. Já temos boa notícia que ficou bem graças a Deus. Desejamos-lhe rápidas melhoras e estes são os desejos de todos os que o conhecem.

Também informamos que no dia 16 sua filha, sr.ª Professora, em serviço na freguesia de Cubalhão, deslocou-se a Vigo para visitar seu querido pai.

— Temos conhecimento de que já há mais uma furgoneta mixta para servir esta freguesia com vários negócios. Esta nova furgoneta pertence ao sr. Aníbal Bernardo, do lugar do Ribeiro, que pensa negociar com várias casas. Oxalá logo comece, a ver se nos faz a vida mais económica.

— Já se conhece que passou a Páscoa. Os nossos emigrantes, depois da festa, partiram e poucos cá se encontram. Também os estudantes que acabaram as férias. Agora, até às férias grandes, poucos rapazes se vêem nesta freguesia.

— Quando visitarem Castro, não fiquem dentro do carro. Além da muralha, da Pousada e da Igreja, até o cemitério deve ser visto porque é orgulho da nossa gente. — C.

Casa do Minho

Pede-nos a Direcção, pela pena do nosso ilustre conterrâneo, sr. Gaspar Passos de Almeida, para comunicar a todos os minhotos residentes em Lisboa que muito agradecemos que façam a sua inscrição na casa do Minho directamente. A direcção é: Rua Vitor Cordon, 14-2.º — Lisboa. O telefone é o 369813.

De Fiães

CHEGADAS — Vindos de França chegaram os srs. José Rodrigues, da Adavelha e Manuel Pires, de Porto-Carreiro.

PARTIDAS — Para França seguiram os srs. José Esteves e António Esteves, da Jugaria; Augusto Alves de Vila do Conde; Augusto Gonçalves, de Cansosa; Manuel Domingues, de Ladronqueira; Carlos Domingues e Casimiro Pinheiro de Soutomendo de Cima. Para a América do Norte seguiu o sr. António Gonçalves, de Jugaria.

A NOSSA ESTRADA — Terminaram-se os trabalhos da estrada Adavelha-Adavelha. Foi pena que não se exigisse aos empreiteiros que terminassem as saídas e descidas aos caminhos de serviço pois alguns ficaram intransitáveis. Foi muito útil a estrada mas deixou-nos todos os caminhos sem servidão. Pediamos que se resolvesse o caso.

CARRERA — Temos o prazer de ver chegar à Adavelha a Camioneta de Carreira da empresa de Melgaço que faz este trajecto três vezes por semana, Segundas, Quartas e Sextas-feiras e que muito beneficia a nossa freguesia. O grande obreiro de tal melhoramento foi o sr. António Bravo, nosso dinâmico Presidente da Junta.

MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO
SOLICITADOR
★
Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

Número com sorte

porque recebeu o

Carimbo e a Marca da

CASA DA SORTE

8174—SORTE GRANDE

6000 CONTOS

distribuídos em 13/4/72

nos balcões da

CASA DA SORTE

— Em 4 de Maio —

LOTARIA COMEMORATIVA DA DESCOBERTA DO BRASIL

8000 CONTOS

por 400\$00

1000 CONTOS por 50\$00

Habilite-se na

CASA DA SORTE

A Casa que faz milionários na Lotaria

e no Totobola

A Lotaria da CASA DA SORTE é vendida no

Peso pelo

«Café Bar Recreio»

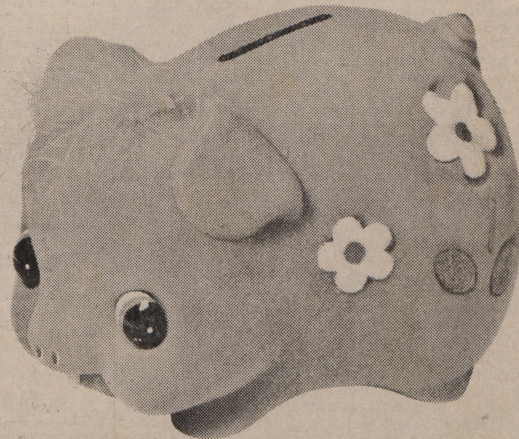
Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

não basta amearhar...

é preciso multiplicar!
O tempo do mealheiro de barro passou. Você pode (e deve) fazer multiplicar as suas economias. O BANCO VISEENSE oferece-lhe a solidez e a experiência de um passado de mais de um século e a dinâmica eficiência dos processos modernos.



BANCO VISEENSE

FUNDADO EM 1868

DEPÓSITOS DE PRAZO SUPERIOR A 6 MESES.

JURO (ANUAL) 5 1/4 % LÍQUIDO

TRANSFERÊNCIAS DE ECONOMIAS DE EMIGRANTES PARA PORTUGAL SEM DESPESAS

SERVIÇO SERE

R. Formosa, 18 • Tel. 22267 — VISEU
R. Aurea, 139-143. • Tel. PPC 34331 • Telex 1358 APINO P — LISBOA
CASA PIANO: RIO DE JANEIRO, BUENOS AIRES

«MANCOZAN»

Para a sulfatação da vinha: Exija-o ao seu comerciante, para estar certo de uma boa colheita.

O produto, que não tem similares.

Depositário no Concelho de Melgaço

Miguel Henrique Gonçalves Pereira

Rua da Calçada

Telefone 42212

Antigualhas Melgacenses

XIX

CHAVIÃES

No último artigo referi-me a um documento que está repetido aparecendo de uma vez a palavra abóbora e de outra vez cucurbita...

PAÇOS

Já fiz referência a Paços na introdução deste estudo. A meu ver, Paços terá sido a sede de uma antiquíssima vila romana...

Movimento à localidade deve ter-lhe dado uma passagem que havia no rio Minho, por onde em recuados tempos passavam os peregrinos...

Tal devia ser a importância e o movimento da passagem que a localidade se chamava Bergote de cá e de lá, em ambas as margens do rio...

Caso estranho o facto de no fim do documento se mencionarem não as autoridades de Portugal mas sim as de Leão entre as quais o Senhor de Crescente, isto é o governador, que era capelão régio, Pedro Fernandes.

Em 1230 um clérigo Fernando Sanches vendeu a Fiães uma herdade no Porto de Bergote, que possivelmente seria a mesma, porque em ambas figura o preço de 70 soldos, e pelo nome se presume que este vendedor seja o comprador do ano 1223.

Nesta outorga também Fernando Sanches. Prescindo do que reclamava e devia ter na Granja do Pico e fala-se ainda de outra herdade que o mesmo tem em Bergote, fóra do Minho, que ele dará se alguém embargar a anterior (?).

O porto de Bergote dá referência a muitas propriedades documentadas no cartulário de Fiães, e devo mencionar outra escritura de 1229 em que Pedro Odário vende a Fiães a sua herdade no porto de Bergote à beira de outra que o mosteiro tinha comprado a Fernando Sanches.

Estes documentos e diversos outros que fazem referência ao porto de Bergote mencionam as autoridades de Portugal. Era praxe mencionar no fim dos documentos as autoridades civis e religiosas. Daí que uma escritura do ano 1204, na Galiza, menciona o vigário de Bergote Múnio Pais (?).

Identificar o antigo porto de Bergote seria muito importante para a história das antiguidades de Paços. As inquirições de D. Afonso III em 1258 falam de Bergote, pertencente ao concelho de Melgaço, ou seja à Câmara (?).

As inquirições de D. Dinis em 1290 falam no julgado de Melgaço de Bergotin antepassando-lhe o qualificativo de freguesia, o que deve ter sido motivado por confusão, porquanto das poucas terras aí mencionadas nenhuma outra freguesia se refere (?).

Nas inquirições do mesmo rei em 1301 nada se diz, mas nas de 1307 já Bergote aparece como terra nomeada aos direitos reais desde há mais de seis anos, e por isso é condenado o cavaleiro Pero Fernandes de Castro a pagar os atrasados calculados em 22,5 libras.

Ainda sobre o "S. João vem a Melgaço,,

Tendo em atenção o enorme êxito obtido já em Melgaço nas 7 sessões efectuadas e em Monção, lançávamos a ideia de que a Casa do Minho em Lisboa não desperdiçasse a oportunidade de poder recrear todos os nossos conterrâneos com este mimo de arte de bem rim, folgar e cantar.

De Prado

TEMPO E AGRICULTURA — O tempo tem estado propício para se realizarem os trabalhos agrícolas. Vêm-se procedendo à plantação de batatas e de outras plantações e sementeiras próprias desta época, apesar de a maior parte da população ter emigrado.

VIAJANTE ILUSTRE — Deunos o prazer de o ver junto de seus tíos o assinante deste quinzenário, sr. Claudino Augusto Rodrigues e esposa D. Ambélia Soto Maior Rodrigues, o sr. Victor Manuel Moreira da Luz, capitão de Engenharia da Aeronautica e esposa. — M. S.

De Remoães

VISITA PASCAL — Foi em 2 do corrente que se realizou nesta freguesia a Visita Pascal. Como de usos e costumes, percorreu todos os lares. O Paroco deu a Cruz a beijar a muito povo, não faltando os componentes desta freguesia que para tal fim vieram passar suas férias de diversas partes do país e estrangeiro.

FALECIMENTOS — Em 21 de Março, faleceu no lugar de Cima de Vila, Maria da Cunha Gonçalves, com idade de 80 anos. Deixa viúva José Victor Rodrigues.

— No mesmo lugar, faleceu Gracianda da Glória Lourenço, com a idade de 74 anos. Era viúva de João Caetano Esteves.

As famílias enlutadas, envia a Voz de Melgaço, sentidos pésames. — M. S.

Pela Administração

(Continuação da 1.ª página) José Gomes de Sousa, os nossos assinantes Américo Luis Gomes e Gaspar Manuel Cortes (este pagou 1971). A todos obrigado.

Prenda de anos

Aos estimados assinantes pedimos o pagamento da assinatura em atraso e aos comerciantes anúncios para o nº 1 de Junho dia dos 25 anos do jornal.

tóval a limitar com Paços, estendendo-se as terras com esse nome por ambas as freguesias, à margem do rio Minho (?). Será possível ainda identificar o antigo porto de Bergote? Vamos tentar fazê-lo.

Pelos Bombeiros

(Continuação da 1.ª página)

Conservador dos Registos Civil e Predial, 1.º substituto do Juiz da Comarca, Presidente da Comissão Concelhia da A.N.P. etc. Este sócio recusou-se. Alegou como motivo de escusa, em carta dirigida ao sr. Presidente da Assembleia Geral e a que deu publicidade no seu Audaz de 25 de Dezembro de 1971, falta de delicadeza para com a sua pessoa da parte de quem organizou as listas, por, previamente o não haver consultado.

A falta não existiu. Mas, mesmo que existisse, não era motivo de escusa.

Não é lícito, nem é justo «castigar» uma associação pela falta cometida por um sócio — admitamos por hipótese a falta — porque o sócio não é a associação, nem a associação o sócio. O sócio é um membro; e o exercício do cargo não é para serviço do membro, mas, sim, da associação.

O sr. dr. Abel não usou esta lógica.

A «escorregadela», desculpável num joão-das-cordas ou tangalho ou zé-dos-anzóis ou uma cabeça maninha, é de lamentar e estranhar em qualquer pessoa de letras. Mas num jurista!... upa!... upa!... muito mais!

A falta não existiu, repito, e, portanto, a queixa não tem «substrato verdadeiro».

Quem indicou o sr. dr. Abel para o referido cargo, sem peitas, nem pedidos, é porque o julgou dotado das qualidades necessárias para bem o desempenhar; ora quem nos julga bem, isto é, capaz de desempenhar uma Presidência, não nos ofende, elogia-nos; não nos apouca, eleva-nos.

O sr. dr. Abel foi, gentilmente, elogiado por quem organizou as listas.

Em vez de vir a público com uma queixa, devia vir a público com um agradecimento. Sim. O elogio agradece-se.

Se alguém indicasse o nome do sr. dr. Abel, sem o consultar, por exemplo, para figurar numa lista de deputados, cometia uma indelicadeza? Não.

E se o sr. dr. Abel fosse eleito, recusaria tomar posse do lugar, alegando não ter sido consultado?

Não acredito.

Então!... Há um facto que faz luz sobre a atitude do sr. dr. Abel. E o seguinte:

O sócio menos votado na dita eleição foi o sr. dr. Abel, logo seguido do sr. professor José Augusto Lourenço.

O sr. dr. Abel que, no anterior triénio foi membro do Conselho Fiscal, teve 42 cortes (!!!) e o sr. professor Lourenço, que foi o Presidente da Direcção, 40 (!!!). Isto diz muito!

Não seria por causa desta falta de «delicadeza» dos 42 sócios votantes que o sr. dr. Abel re-

cusou tomar posse do cargo de Presidente do Conselho Fiscal?

Estes é que não lhe reconheceram qualidades para o desempenho do citado cargo, porque o «desterraram», sózinho, para o couce da classificação.

Também não lhes deve qualquer agradecimento!

A Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Melgaço ficou em muitas boas mãos.

Os meus sinceros emboras aos sócios votantes e aos votados, e, dum modo especial ao carola nº 1, o sr. dr. António Augusto Durães, eleito pela totalidade dos votos válidos para Presidente da Direcção.

A. RODRIGUES

De Rouças

FORTE PERDA — O nosso amigo Armando Gonçalves da Costinha perdeu, por motivo de doença, uma valiosa vaca. Nem o veterinário chamado à última da hora pôde fazer algo. Fique ao menos a lição para outros: a fim de chamarem o veterinário no devido tempo impedindo que o mal se propague e torne incurável.

Os vizinhos parece que vão ajudar o sr. Armando a cobrir os danos causados com esta perda do animal.

PARA FRANGA — Com uma lágrima de saudade a pensar na mulher, nos filhos e nos amigos, partiram para França os nossos amigos João Baptista Esteves, Anselmo Esteves, dos Carvalhos, o célebre Manuel Carvalho, da Raia, José Lourenço, do Teliheiro; António Martins, também do Teliheiro e muitos outros rapazes amigos que ainda deitaram uma mão nas primeiras lavradas.

Em Port-de-Bouc, perto de Marselha, já se encontra há dias o nosso assinante e amigo Victor Meleiro Alves, do Crasto, junto de outros companheiros também de Rouças, como o António Alves de Surribas.

ACIDENTE — Refeito da vista já se encontra o nosso particular amigo e assinante sr. Manuel Marques, de Lobão que, ao atar uma vidreira lhe ia acontecendo o pior. Graças a Deus que tudo decorre bem.

De Cristóval

DOENTE — Continua doente, junto de sua filha, o Sr. Manuel Durães, no lugar dos Casais.

Desejamos-lhes as melhoras.

FALECIMENTO — Faleceu o sr. Augusto da Ribeiro, de Cevide.

PARA BRAGA — Já seguiram novamente para Braga, os estudantes desta freguesia.

Bons exames, são os nossos desejos. — C.

Advertisement for CAVES DA Montanha Espumantes Naturais, Brandies, Vinhos de Mesa e Licores. Includes contact info: ADIADIA Telf. 52260, FILIAL: Largo da Estação, 141 - Rio Tinto.

Advertisement for Bento Gomes EMPREITEIRO, Melgaço - Tel. 42113.

(1) Cartul. de Fiães fls. 63 v. (2) Ibidem fls. 63 v. (3) Ibidem fls. 64. (4) Ibidem fls. 128 v. (5) P. M. H. Inquist. 378. (6) Torre do Tombo, Inq. da Beira e Além Douro, fls. 73. (7) Torre do Tombo, Inq. de D. Dinis, L.º IX fls. 1 v-2. (8) Melgaço, Sentinela do Alto Minho, pág. 48.